

# Camarão volta aos trilhos com estilo

Restaurado, o antigo bonde número 40 retoma o posto no circuito no Centro de Santos, que terá outras atrações para o próximo ano

SUZANA FONSECA

DA REDAÇÃO

Imagina poder apreciar um bom café enquanto se passeia, tranquilamente, pelo Centro Histórico de Santos, a bordo de um bonde. Ou participar de um almoço requintado tendo como pano de fundo a Rua XV de Novembro. Ou, ainda, dizer o sonhado sim em uma composição luxuosa saída diretamente do século passado?

No ano que vem, as três opções estarão disponíveis aos amantes desse tipo de transporte, que se tornou um dos maiores símbolos de Santos e um importante atrativo turístico da cidade.

Conforme o secretário de Turismo do Município, Luiz Dias Guimarães, o bonde 3265 sai de circulação hoje, para ser reformado e adaptado para receber a cafeteria, cujo projeto é uma parceria entre a Prefeitura e a Associação Amigos do Museu do Café.

Enquanto um sai, outro chega. Na manhã de ontem, Dia Municipal do Bonde, a Linha Turística de Bondes voltou a contar com o bonde 40, conhecido como Camarão. O evento

também marcou o aniversário de 13 anos do circuito, que nesse período já transportou 1,2 milhão de passageiros.

## REFORMAS

O bonde Camarão foi restaurado por um grupo de funcionários da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), que iniciou os trabalhos em abril, na garagem do Valongo. O resgate histórico do equipamento, que voltou a ter as cores originais – prata e vermelha – foi possível graças a uma foto antiga, encontrada na Fundação Arquivo e Memória de Santos.

Atualmente, existem seis bondes que aguardam por restauração, segundo Guimarães. “O bonde fechado (3265) vai entrar em reforma e estamos finalizando um convênio com a Associação Amigos do Museu do Café, porque ele será o Bonde do Café. Vai ser reformado, receberá ar-condicionado e terá uma cafeteria. Vamos servir um café degustação da Bolsa do Café”.

Conforme o secretário de Turismo, o bilhete do bonde 3265



Os veículos que circulam na linha turística foram expostos ontem, durante o Dia Municipal do Bonde

será um pouco mais caro – mas o preço da passagem ainda não está definido. “Espero ter esse bonde (pronto) senão para a temporada, com certeza antes da Copa”, afirma Guimarães.

“Estamos concluindo a licita-

ção e vamos restaurar um conjugado da Itália, que vai ser um bonde-restaurante. Vamos usá-lo para locação de eventos, em ocasiões especiais”.

Em princípio, a ideia é que o bonde-restaurante funcione

apenas mediante agendamento, de acordo com o secretário de Turismo. “A empresa ou alguém que quer fazer um evento no bonde, aluga, contrata um serviço de bufê e aí ele entra em circulação”.

FOTOS NIRLEY SENA

O outro é o bonde de gala, o Gilda, que também está na oficina da CET. “Ele vai ter poltrona de veludo, cortinas, lustres. Será usado para ocasiões especiais, como a visita de uma autoridade importante, ou para locação de apartamentos”, explica Guimarães. “Esse é um bonde americano que circulou em São Paulo e é muito charmoso”.

## FROTA

Em agosto de 2014, a frota de bondes irá aumentar com a chegada de um equipamento de Nagasaki. “Temos reservado para vir para Santos um bonde de Viena. E estou tratando, agora, da vinda de um bonde da Ucrânia”, adianta o secretário de Turismo de Santos.

Apesar da chegada de mais bondes, não há expectativa de aumentar a linha turística. “Ela já está com cinco quilômetros e entendemos que é o suficiente dentro do conceito de origem, de abraçar o Centro Histórico e permitir que as pessoas o enxergassem como equipamento turístico”.

## Modelos

Bonde Aberto Nº 32



**Origem:** Modelo escocês, datado de 1911. Pertencente à antiga frota santista de bondes (SMTTC/Santos/Brasil).  
**Início da operação:** 23/9/2000.

Bonde Fechado Nº 40



**Origem:** Modelo escocês (fechado), datado de 1911. Pertencente à antiga frota santista de bondes (SMTTC/Santos/Brasil).  
**Início da operação:** 26/1/2002.

Bonde Fechado Nº 38



**Origem:** Modelo escocês, datado de 1911. Pertencente à antiga frota santista de bondes (SMTTC/Santos/Brasil).  
**Início da operação:** 26/1/2010, como reboque.

Bonde Reboque Nº 01

**Origem:** Montado em Santos pela SMTTC/Santos/Brasil. Datado do final do século 19.  
**Início da operação:** Outubro de 2000.

Bonde Semi-Convertible Nº 193

**Origem:** Modelo português (fechado), doado pela cidade do Porto, datado do final da década de 1920.  
**Início da operação:** 2004.

Bonde Semi-Convertible Nº 224

**Origem:** Modelo português (fechado), doado pela cidade do Porto, datado do final da década de 1920.  
**Início da operação:** 2008.

Bonde PCC Série 3200 Nº 3265 (será desativado hoje)

**Origem:** Modelo italiano, datado de 1958. Doado pela cidade de Turim.  
**Início da operação:** 23/9/2010.



O visual retrô do bonde 40, o Camarão, é fruto do minucioso trabalho de um grupo de funcionários da CET. O veículo é escocês, datado de 1911

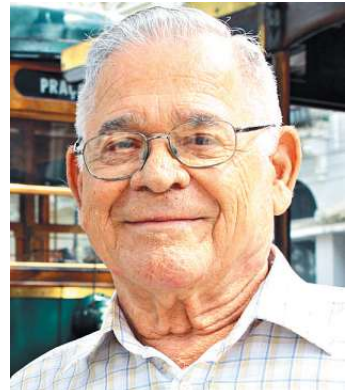


## Fama

“Hoje, o bonde é conhecido nacionalmente, em muitos lugares, até de fora. E é o principal museu vivo internacional de bondes da América Latina, pelo conjunto de equipamentos, pela diversidade deles e pelo fato de eles estarem em circulação”

Luiz Dias Guimarães, secretário de Turismo de Santos

## Personagens



**Luiz Bernardo Rollo**

82 ANOS

**De 1945 a 1971, o bonde 17 era o meio de transporte usado pelo agora aposentado para ir de casa, no Campo Grande, ao trabalho, no Centro. “Tinha ônibus, mas eu preferia o bonde. Era mais gostoso. Quando ele parou de circular, foi uma tristeza”.**

## VLT não deve alterar a linha turística

■ A linha turística do bonde não deverá sofrer alterações em virtude da chegada do Veículo Leve sobre Trilhos (VLT) ao Centro Histórico de Santos, quando esse novo modal estiver em funcionamento na cidade.

Segundo o presidente da Companhia de Engenharia de Tráfego (CET), Antonio Carlos Silva Gonçalves, a companhia vem discutindo junto à Empresa Metropolitana de Transpor-

tes Urbanos (EMTU) a compatibilização dos dois equipamentos sem que, para isso, o bonde precise mudar seu traçado. “O projeto anterior falava do VLT na General Câmara”, explica Gonçalves. “Para isso ocorrer, dificilmente se consegue passar com automóveis lá”.

O trilho do VLT, de acordo com o presidente da CET, tem um sistema de amortecimento completamente diferente do bonde, o que impede a utiliza-

ção dele pelos equipamentos turísticos.

“Não dá para passar, na mesma via, VLT e bonde. Temos de separar. Colocar um em uma via e outro em outra. Esperamos que não haja modificação no circuito do bonde. Até porque temos cinco quilômetros (de trilhos para o bonde) na região central que foram entregues há pouco tempo”, afirma Gonçalves.

Como destaca o presidente

da CET, enquanto o bonde é turístico, o VLT é um meio de transporte de massa, com poucas paradas. “São modais completamente distintos na sua função e no seu objetivo, apesar de serem semelhantes, por serem ferroviários”, diz Gonçalves. “Está muito próximo de ser sacramentado o que estamos propondo: o VLT na João Pessoa, até porque vai valorizar muito essa via, e o bonde na General Câmara”.

## Exposição

**Miniaturas.** Para quem gosta dos bondes, outra oportunidade de apreciar este meio de transporte sob um novo ângulo é a exposição realizada no saguão da Prefeitura de Santos. São várias maquetes do veículo que virou símbolo da cidade e é um dos principais atrativos turísticos locais. As peças expostas são de autoria do artista Pedrolandi Sestari e impressionam pela riqueza de detalhes e preciosismo. A mostra prossegue até o dia 13 de outubro. O Paço Municipal fica à Praça Mauá, s/nº, Centro de Santos.

ALBERTO MARQUES



**Amélia Lucas de Lima**

72 ANOS

“Andei bastante de bonde. Ia para São Vicente”, lembra a aposentada, que morava em Uberaba e se mudou para Santos com a família quando tinha 10 anos de idade. “Era muito gostoso. Sinto falta daquele tempo. Era bom se voltasse. Mas não volta”.